

# Cadê os empregos?

## Mentira tem perna curta!

“Modernizar a legislação para gerar mais empregos” era a propaganda do governo e da mídia a favor da aprovação da reforma trabalhista. Na época, o ministro da Fazenda Henrique Meirelles chegou a anunciar que, por conta da reforma, seriam criados quatro milhões de empregos.

Passados seis meses da entrada em vigor da nova legislação, o trabalhador e a trabalhadora NADA têm para comemorar.

O país perdeu quase 100 mil vagas com carteira assinada, a taxa de desemprego subiu de 11,8% para 13,1%, e o número de empregos informais já supera o de empregos formais.

As mudanças na legislação trabalhista estão tendo pouco impacto para o trabalhador(a) da indústria químicas, petroquímicas, plásticas e farmacêuticas do Grande ABC, ao menos por enquanto, porque o Sindicato conseguiu garantir a manutenção dos direitos na Convenção Coletiva nas campanhas salariais.

### Resistência

As poucas empresas que tentam implementar alguma mudança estão tendo que recuar diante das ações de resistência realizadas pela categoria química junto ao Sindicato. Essa é a importância de ter um Sindicato forte, com trabalhadores(as) sindicalizados(as) e participativos(as).

Mas o desastre do governo golpista, que completou dois anos, atinge a todos. A reforma trabalhista é só um item do pacote de maldades que têm sido praticadas contra o povo.

Leia mais na página 3



### Rumo aos 80 anos

## Reencontro de ex-diretores do Sindicato

Com alegria registramos o 1º Encontro de ex-diretores do Sindicato realizado durante toda a tarde do dia 21/4, na antiga sede do Sindicato, na Av. Lino Jardim, 401, em Santo André.

Participaram 23 ex-diretores, que lembraram lutas memoráveis da categoria, tais como a organização de Comissões de Fábrica, unificação da data base no setor de tintas, defesa da quinta turma no Polo, a luta incansável pela saúde e segurança e participação nas discussões da Constituinte de 1988, entre inúmeras outras.

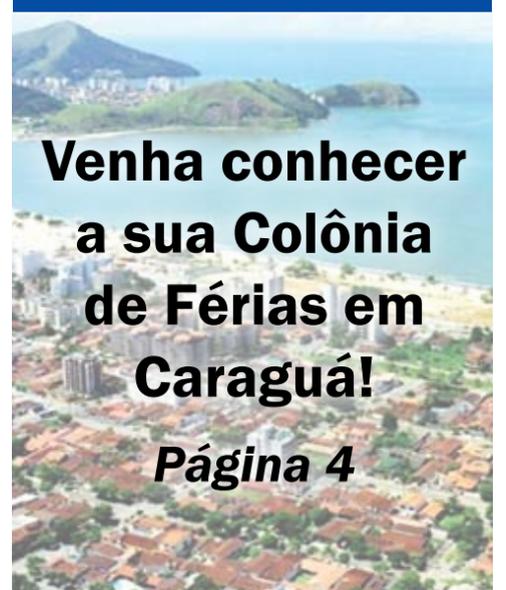


Todos demonstraram a preocupação com o atual momento político e ao final homenagearam o companheiro Lula, que está sendo injustamente perseguido. O encontro colocou como importante a retomada das lutas para que tenhamos um governo voltado para os interesses do Povo.

## Sócio e Sócia do Sindicato:

Venha conhecer a sua Colônia de Férias em Caraguá!

Página 4



## Adicional noturno e Hora-extra



A conquista de receber o adicional noturno de 40% de acréscimo em relação à hora diurna foi fruto de muita luta dos trabalhadores e das trabalhadoras da categoria química do ABC e hoje está entre as 83 cláusulas que compõem a nossa Convenção Coletiva.

Também conquistamos o adicional de hora extra acima da lei: 70% de segunda a sábado e 110% no Descanso Semanal Remunerado (DSR) e nos feriados.

E muitos outros benefícios.

Solicite uma Convenção Coletiva de bolso, ou acesse o site do Sindicato para conhecer os seus direitos:

[www.quimicosabc.org.br](http://www.quimicosabc.org.br)

### Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria – Subsede Santo André**  
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09010-160  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: [sindicato@quimicosabc.org.br](mailto:sindicato@quimicosabc.org.br)  
Subsede: [sa@quimicosabc.org.br](mailto:sa@quimicosabc.org.br)

**Subsede Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: [diadema@quimicosabc.org.br](mailto:diadema@quimicosabc.org.br)

**Subsede São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: [sbc@quimicosabc.org.br](mailto:sbc@quimicosabc.org.br)

**Presidente:** Raimundo Suzart  
**Secretário Geral e de Imprensa:** Ronaldo de Oliveira

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**

**Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos

**E-mail:** [gislene@quimicosabc.org.br](mailto:gislene@quimicosabc.org.br)

**Data de fechamento:** 28/5/2018

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 19.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



## Quem são os responsáveis pela política de preços dos combustíveis

Vamos dar nome aos bois: os culpados pela situação caótica instaurada no país com o aumento dos combustíveis é Temer e Pedro Parente, presidente da Petrobras.

Em julho do ano passado, Temer dobrou a tributação sobre os combustíveis, aumentando em cerca de 100% a incidência do PIS/Cofins. Já Pedro Parente alterou a política de preços das refinarias, em outubro de 2016, quatro meses após ser empossado. Por sua orientação, a estatal passou praticar a paridade com o mercado internacional, aumentando os preços de acordo com a variação do barril de petróleo, sem estabelecer qualquer mecanismo de proteção para o consumidor.

A recente greve dos caminhoneiros contra o aumento abusivo do Diesel é um movimento que denuncia, na verdade, o desmonte que o governo pratica na Petrobras com o intuito de vender a estatal a preço de banana a empresas estrangeiras.

### Preço médio dos combustíveis no Brasil

Fontes: ANP e Banco Mundial



O Brasil tem de extrair o petróleo e refinar aqui, como era feito antes desse governo. Só assim conseguiremos baratear os combustíveis. Hoje, 25% do produto são importados e ainda há a previsão de privatizar quatro refinarias do país. Com isso, milhares de empregos serão perdidos aqui enquanto fora do país são gerados novos postos de trabalho.

Essa é a proposta da recém lançada campanha **O Petróleo é do Brasil**, lançada pelas Frentes Parlamentares em Brasília e encampada pelas CUT, sindicatos e movimentos sociais.

Acompanhe as ações da Campanha no:

[Facebook.com/PetroleoDoBrasil](https://www.facebook.com/PetroleoDoBrasil)

### ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

## Começa uma nova história na Associação dos Aposentados Químicos

Com a Chapa aprovada por unanimidade, a Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC elegeu sua nova diretoria na assembleia realizada no dia 25 de maio, no auditório do Sindicato, em Santo André. O companheiro Milton Nunes de Brito - Tijolinho - foi reeleito como presidente da Associação e, pela primeira vez em sua história, a entidade conta com quatro mulheres na direção.

"Começa uma nova história na Associação com esse time que está entrando em campo para defender os trabalhadores aposentados e pensionistas químicos do ABC", celebrou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, que presidiu a mesa da assembleia.



**Conheça a nova direção da Associação dos Aposentados:**

**Presidente:** Milton Nunes de Brito (Tijolinho).

**Diretores(as):** Adalberto Epaminondas da Silva Rodrigues; Antonia Maria de Souza; Edivânia Zanardo; Elisete Isabel Pereira; José Anselmo Mendes; José Toneloto; Juvenil Nunes da Costa; Maria Antonia Rodrigues; Osmário de Souza Santos; Paulo Hirofume Arashiro; Valdir José Di Santo e Valdir Marques.

## Benzeno: tolerância ZERO!



Representando a categoria química do ABC, os diretores do Sindicato Joel Santana e Avelino Condi participaram da 76ª reunião da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz), sediada pelo Sindipetro/Duque de Caxias/RJ e FIRJAN/SESI,

no Rio de Janeiro.

Essa comissão é um fórum tripartite, composto por representações dos trabalhadores, do governo e dos patrões, para acompanhar, fiscalizar e buscar soluções de problemas referentes ao cumprimento do Acordo

Nacional do Benzeno, que regula o controle da exposição de trabalhadores a essa substância que é altamente cancerígena.

**Não vacile, denuncie!**

É importante lembrar que o benzeno é reconhecidamente cancerígeno e não existe limite de tolerância na exposição à substância. Por isso, não vacile! Se tiver qualquer suspeita de que tenha ficado exposto ao benzeno, procure imediato o setor médico e comunique ao Sindicato.

# Com Temer, Brasil retrocede mais de 20 anos

## Governo golpista é um desastre!

Dois anos do afastamento da presidenta Dilma e temos um país mergulhado nos retrocessos promovidos por uma agenda política neoliberal ainda mais intensa do que aquela que vivemos nos anos de governo Collor e FHC.

O governo ilegítimo de Temer vem atacando os direitos sociais garantidos pela Constituição de 1988, os direitos trabalhistas até então garantidos pela CLT, e está entregando as riquezas naturais, como o pré-sal, e as principais estatais do país, minando qualquer possibilidade de soberania nacional. A economia piora, com altos índices de desemprego, e a violência se alastra, chegando ao cúmulo de uma intervenção federal com uso do Exército no Rio de Janeiro.

Veja alguns dos principais retrocessos para o povo brasileiro desde o golpe de 2016:

### Economia:

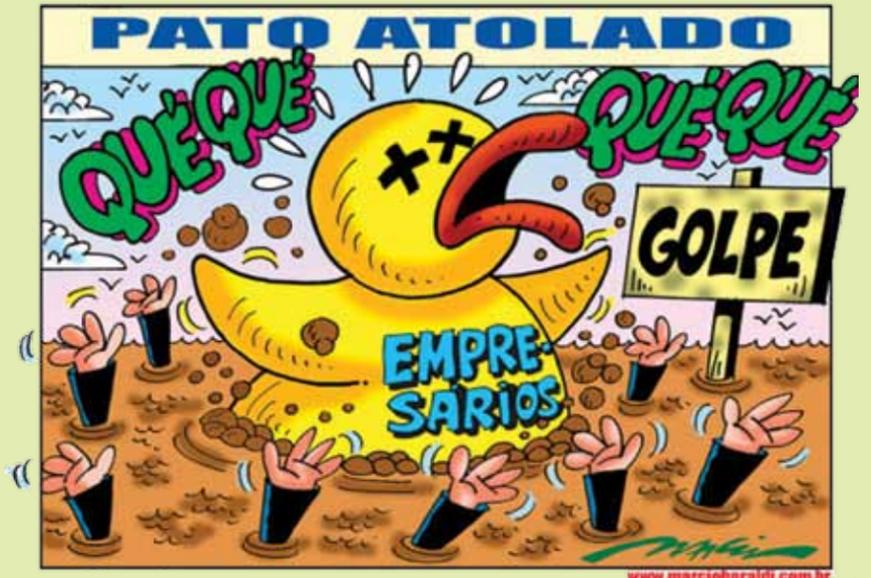
- PIB de apenas 1% (Pibinho)
- Desemprego atinge 13,1 milhões de pessoas (12,6% da população)
- Aumento no preço dos combustíveis de 30% em algumas cidades
- Aumento nas contas de luz de 37,2 milhões de consumidores varia de 5% a 25,87%.
- Queda na renda média mensal, principalmente da população mais pobre

### Direitos

- PEC do Teto de Gastos diminuiu os recursos do governo para áreas sociais
- “Reforma Trabalhista”, que destruiu a CLT e liberou a terceirização e a “pejotização”
- Em 12 meses, o Brasil ganhou 1,5 milhão de miseráveis.
- Mortalidade infantil cresceu 11% para crianças entre um mês de quatro anos de idade, em 2016.

### Programas sociais

- Redução de 1,5 milhão de bolsas pagas no Bolsa Família
- Corte de 95% do programa de cisternas (combate à seca)
- Redução de 83% nos investimentos para aquisição de imóveis para reforma agrária
- Brasil volta ao Mapa da Fome



### Saúde

- Desmonte do Programa Mais Médicos, deixando 7,7 milhões de pessoas sem atendimento
- Redução em R\$ 600 milhões orçamento do programa Farmácia Popular

### Habitação

- Redução de 83% nos valores efetivamente pagos pelo Minha Casa, Minha Vida (MCMV)

### Soberania e privatizações

- Fim da obrigatoriedade da Petrobras ser a única operadora do pré-sal e ter participação mínima de 30% nos campos licitados.
- Medida Provisória (do Trilhão) dá isenção fiscal às empresas estrangeiras fazendo o Brasil deixar de arrecadar em 25 anos R\$ 1 trilhão em impostos.
- Desmonte nos Correios e na CEF para privatizar os serviços
- Medida Provisória liberando a privatização do Sistema Eletrobrás

## CATEGORIA

### Greve na DJ conquista negociação



Após duas horas de paralisação, os trabalhadores e trabalhadoras da empresa plástica DJ decidiram suspender a greve iniciada em 4 de maio, devido à empresa recuar da sua intransigência

e chamar o Sindicato para negociação.

A greve foi deflagrada pela discordância com a mudança na jornada de trabalho que a empresa quer implantar, passando a trabalhar também aos sábados.

“O descontentamento com a proposta é geral, pois representa a perda do convívio familiar e social, prejudicando a qualidade de vida do trabalhador e da trabalhadora. Além disso, a empresa também tem problemas com desvio de função, então também lutamos por trabalho igual, salário igual”, disse o diretor do Sindicato Sergio Carasso.

A greve permanece suspensa até que os trabalhadores avaliem os resultados das negociações.

### Braskem: assembleias discutem mobilização para garantir jornada



empresa, aumente esse limite.

Na Braskem do ABC, o acordo determinando 6 horas vence em maio, por isso o Sindicato está realizando assembleias com os trabalhadores e trabalhadoras nas unidades, com o objetivo de mobilizar os locais de trabalho e renovar o acordo 2018/2019 garantindo a atual jornada.

### Ação conjunta químicos e construção

Diretores da regional Santo André do Sindicato estão participando das assembleias da campanha salarial dos companheiros da construção civil que vem sendo realizadas na Braskem, representando o apoio do Sindicato.



As lideranças químicas ressaltaram a importância da mobilização e da solidariedade da classe trabalhadora diante do cenário de crise do país. “É uma categoria muito explorada pelos patrões e que precisará de muita luta para se contrapor à retirada de direitos trabalhistas neste momento de golpe no País”, destacou o diretor do Sindicato Joel Santana, trabalhador na Braskem.

Nas assembleias, os dirigentes da Construção estão denunciando Temer e juízes como os responsáveis pela brutal diminuição do emprego na construção civil e empreiteiras, e a importância de termos Lula candidato e Lula Livre.

### Químicos do ABC na Conferência América Latina e Caribe de IndustriALL

Sob o lema Justiça Social e Democracia, a federação internacional de sindicatos IndustriALL realizou sua Conferência Regional América Latina e Caribe de 14 a 16 de maio na Cidade do Panamá, na América Central. Foram várias mesas de debates sobre os desafios que se apresentam ao movimento sindical no nosso continente.

O presidente do Sindicato Raimundo Suzart participou da atividade, representando a categoria química do ABC. O Sindicato é filiado a IndustriALL desde 2012, ano de fundação da entidade que representa trabalhadores nos setores de minas, energia, química e indústrias diversas de 140 países.

Também participaram da Conferência os diretores do Sindicato Sergio Novais, que é secretário de administração da CNQ-CUT, e Airton Cano, coordenador político da Fetquim-SP.



# “Corrupção é permitir que **MEIA DÚZIA** de super-ricos ponha no bolso a **RIQUEZA NACIONAL** que deveria ser de todos”

**EM DEBATE NO SINDICATO, JESSÉ SOUZA PÕE O DEDO NA FERIDA: A ELITE BRASILEIRA SEMPRE USOU O ESTADO PARA MANTER PRIVILÉGIOS E NUNCA ACEITOU A REDISTRIBUIÇÃO DE RENDA**

O professor da UFABC, escritor e sociólogo Jesse Souza esteve no Sindicato para um debate sobre a natureza ideológica do golpe. A atividade, realizada em 7/5, integra o programa de formação política da diretoria do Sindicato, que promove a cada dois meses uma palestra sobre temas que contribuem para a ação sindical.

O ponto central da palestra de Jessé Souza foi um resgate histórico da atuação da elite brasileira que sempre usou o Estado para manter privilégios e nunca aceitou a redistribuição de renda nos governos populares.

Para ele, temos hoje no país a mesma estrutura da escravidão, porém com outras máscaras. E isso vem sendo perpetuado por que a elite paulistana, ao perder seu poder em 1930, com a revolução de Getúlio Vargas, percebeu como grande inimigo o sufrágio universal (eleições) e que só poderia recuperar o poder e se manter nele por meio do controle das ideias da sociedade.

Foi o conjunto de ideias falsas, repetidas sistematicamente, que tornou possível a grande farsa do golpe de maio de 2016 e de todos os

outros golpes supostamente contra a corrupção, defendeu o professor.

“Sem o consenso intelectual, a mídia não poderia ter sido tão eficaz na sua obra de fraudar sistematicamente a realidade para a legitimação da trama do golpe de 2016 e para justificar o injustificável assalto ao bolso coletivo” – a verdadeira corrupção tornada invisível – em nome da corrupção seletiva, para inglês ver, só do Estado e de suas empresas”.

## **Criminalizar para controlar**

Para ter sempre o Estado nas mãos, o que essa elite faz? Criminaliza a política com a ideia de que todos os políticos e governos são corruptos. “Quando se criminaliza a política, ela (a elite) pode colocar gente dela no poder”, observa o professor.

O raciocínio do tipo “entregar a Petrobras para os estrangeiros é melhor que deixá-la para nossos políticos corruptos” se torna justificável no contexto das ideias de que o estado brasileiro é corrupto, mas o mercado não, o que não é verdade. Para Jessé, a verdadeira corrupção é a do mercado.

“A narrativa que nos faz de imbecil é dizer que a política está sendo comprada por indivíduos. Isso não é verdade: a política é comprada pelos interesses privados organizados no

mercado, que é muito diferente disso. Precisamos pensar a corrupção como dado da política; e a corrupção real é a corrupção do mercado, que compra a política para isso. Deixar isso claro, para mim, é o ponto principal. E aí que você tem um extraordinário mote para desconstruir essa balela de Lava Jato”, observa Jessé.



“Por isso é importante a crítica das ideias dominantes. Combatê-las é um processo de aprendizado para nos libertarmos da situação de imbecilidade e idiotia que penetrou tão profundamente no imaginário da população”, destaca.

## **Desigualdade social**

Ele explica que, a partir da Revolução de 30, de Getúlio Vargas, a elite continuou mantendo o poder econômico, porém perdeu o poder político. “Ali se monta o bloco anti-popular que vai marcar o Brasil moderno. A elite do poder econômico decide criar um poder ideológico,

para que, mesmo longe do poder político, ela pudesse reconquistá-lo e manter a dominação sobre a sociedade como um todo pelo nível das ideias”.

Esse processo foi aprofundado durante a ditadura militar e a partir da década de 70 temos uma situação onde 20% da população se contrapõe aos outros 80%.

“Temos dois planetas no mesmo país: uma escola para os 20%, outra para os 80%; um tipo de atendimento a saúde para os 80% e outro para os 20%. Quase não vai ter comunicação possível entre esses dois mundos: uma Bélgica e uma Índia no mesmo território”, disse.

Para o professor, a perseguição que está havendo com Lula e PT não tem nada a ver com a corrupção. O ódio a Lula começa quando ele toca nessa distância entre a elite (os 20%) e os pobres (80%).



## **COLÔNIA DE CARAGUÁ: lazer e conforto para os associados e associadas**

Os sócios e sócias do Sindicato podem usufruir com sua família e amigos das belezas das praias do litoral norte de São Paulo na Colônia de Férias do Sindicato.

São 45 apartamentos confortáveis e equipados com micro-ondas, fogão elétrico, geladeira grande, ventilador e TV LED, além da área coletiva de lazer, que conta com quadra poliesportiva, quiosque com churrasqueiras, piscinas adulto e infantil, salão de jogos e lanchonete.

Tudo isso por um preço que cabe no seu bolso! Informe-se: 4433 5800.

